

ARMANDO DE CASTRO LUANDINO VIEIRA E ISABEL DA NÓBREGA

— grandes prémios literários
da Sociedade Portuguesa de Escritores



ISABEL DA NÓBREGA — Prémio Camilo Castelo Branco

A Sociedade Portuguesa de Escritores atribuiu os prémios «Camilo Castelo Branco», «Grande Prémio de Novelística» e «Grande Prémio de Ensaio», — segundo foi hoje comunicado — respectivamente a Isabel da Nóbrega, pela sua obra «Viver com os outros»; Luandino Vi-

eira, pelo seu livro «Luanda»; e Armando de Castro, pelo seu livro «A evolução económica de Portugal — século XII a XV».

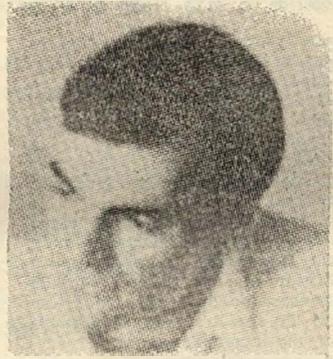
O prémio «Camilo Castelo Branco-64», no valor de 50 contos, é instituído pelo Grémio Nacional dos Editores e Livradores e patrocinado pela Sociedade Portuguesa de Escritores.

O júri era constituído pelos escritores António Coimbra Martins, José Palla e Carmo, José Régio, Mário Dionísio e Oscar Lopes.

O «Grande Prémio Novelística», no valor de 50 contos, o mais alto galardão para a novela portuguesa, foi instituído pela Sociedade Portuguesa de Escritores com o patrocínio da Fundação Gulbenkian.

O júri era constituído pelos escritores Alexandre Pinheiro Torres, Augusto Abelaira, Fernanda Botelho, João Gaspar Simões e Manuel da Fonseca.

O «Grande Prémio de Ensaio», também no valor de 50 contos, foi



LUANDINO VIEIRA — Grande Prémio de Novelística

EM ESPANHA despenhou-se num açude um autocarro com estudantes

● **Morreram 5 raparigas e ficaram feridas 35**

LUGO (Noroeste de Espanha), 19 — A Guarda Civil informou na noite passada que pereceram cinco jovens estudantes e talvez mais de 35 ficaram feridas, algumas delas gravemente, quando o autocarro em que seguiam em excursão se despenhou de uma altura de 30 metros num açude, perto desta cidade.

As raparigas, de uma escola de ensino doméstico, foram cuspidas do veículo quando ele se despenhou.

As jovens faziam a excursão por ocasião das comemorações do ano jubileu de Santiago de Compostela. — R.

ADIADO O FESTIVAL DE ELEIÇÃO DA RAINHA DE LISBOA

O Festival da Primavera que estava marcado para esta noite no Pavilhão dos Desportos foi adiado para 9 de Junho.

Nesta organização da Federação das Colectividades de Recreio deverão ser eleitas a «rainha» e as «princesas» de Lisboa, entre as candidatas escolhidas pelos diferentes bairros da capital.



ARMANDO DE CASTRO — Grande Prémio de Ensaio

instituído pela Sociedade Portuguesa de Escritores com o patrocínio da Gulbenkian.

O júri era constituído pelos escritores Augusto Saraiva, Castelo Branco Chaves, José Cardoso Pires, Mário Sacramento e Teixeira da Mota.

O escritor Luandino Vieira é angolano e foi recentemente galardoado em Angola com o prémio «Mota Veiga», atribuído também ao livro «Luanda».

AS OBRAS DO METROPOLITANO MENOS TAPUMES NA AVENIDA ALMIRANTE REIS COM O GRANDE TUNEL À VISTA NO LARGO DO INTENDENTE

Na rua da Palma e na Avenida Almirante Reis prosseguem, em bom ritmo, as obras do metropolitano com a promessa da inauguração das estações do Socorro e dos Anjos no começo do próximo ano.

Na parte compreendida entre o Intendente e a travessa Cidadão João Gonçalves foram já retirados alguns tapumes, e procede-se ali a trabalho de calcetamento, com grande regozijo dos comerciantes locais que suspiram pelo dia em que as montras dos seus estabelecimentos hão-de voltar a atrair o interesse da clientela, tão afastada dali desde o início das obras. O que, aliás, lhes tem acarretado os maiores prejuízos.

Em vários pontos da rua da Palma e daquela avenida (junto ao cinema Lys) têm surgido dificuldades (muita água e rocha) mas isso não impede que daqui a pouco a movimentada zona da cidade esteja a beneficiar do grande empreendimento.

A PARTIR DE HOJE A Inspeção-Geral das Actividades Económicas sucede à I. G. A.

Entram hoje em vigor os diplomas promulgados em 18 de Fevereiro e que criaram e regulamentaram a Inspeção-Geral das Actividades Económicas que sucede a partir de hoje, portanto, à Intendência-Geral dos Abastecimentos.

O sr. coronel João Teixeira Pinto a partir de hoje passa a exercer o lugar de inspector-geral. Para os cargos de director-geral adjunto, director dos Serviços do Contencioso e director dos Serviços de Fiscalização vão ser nomeados os srs. d. José Manuel Ennes Ferreira, Rui Tato Marinho e Cândido Lopes de Almeida.

CHEGOU O «VERA CRUZ»

Chegou hoje do Lobito e Luanda o paquete «Vera Cruz» com 1075 passageiros, entre os quais militares do Exército e da Armada

UM NOVO EMPRÉSTIMO DE SETENTA MIL CONTOS VAI DESTINAR O MUNICÍPIO DE LISBOA ÀS OBRAS DO METROPOLITANO

—foi anunciado na sessão pública de hoje

Na Câmara Municipal de Lisboa, realizou-se esta manhã mais uma reunião pública, a que presidiu o sr. general França Borges, ladeado pelo vice-presidente, e com a assistência de nove vereadores, directores dos Serviços e chefes de Repartição e de Secções.

Falou em primeiro lugar o vereador sr. Vasco Regaleira, que aludiu a determinadas cores ultimamente utilizadas nalguns edifícios da capital, afirmando: «Como era tradicional, a cidade era caia-da de branco até aos primórdios do século XVIII, surgindo depois o ocre, o rosa velho e, bastante mais tarde, o verde mar. As cores eram suaves e contrastavam com o branco das cantarias e o avermelhado patinado dos telhados».

O sr. Vasco Regaleira, prosseguiu:

— O processo usado era a caiação, que dava a maior transparência e suavidade onde aplicada.

«Não se pretende impor cores — disse mais adiante — Deseja-se, porém, que estas sejam aplicadas de acordo com o tipo arquitectónico do edifício e tendo sempre em consideração o ambiente local. É minha convicção que a cidade muito beneficiaria no seu aspecto estético, se este problema fosse estudado de forma conveniente pelos Serviços de Arquitectura desta Câmara, aos quais se deveriam facultar todos os meios necessários para se chegar a uma solução definitiva. Presentemente, a sua intervenção é inoperante, por falta de uma legislação actualizada e adequada, e meios de fiscalização a um nível artístico que um assunto desta natureza requer.

Terminando, o sr. Vasco Regaleira exemplificou as suas considerações, referindo-se a um friso de habitações seiscentistas que aca-deiam a nascente o mosteiro de Sta. Maria de Belém, para uma das quais foi autorizada uma pintura a cinzento com molduras a branco.

● «O metropolitano tem, presentemente, uma utilidade reduzidíssima»

Seguiu-se no uso da palavra o vereador sr. dr. Repolho Correia, que se ocupou da manifesta demora dos trabalhos da rede do metropolitano, o qual — disse — tem presentemente uma reduzidíssima utilidade.

Manifestou o desejo de que aqueles trabalhos se processassem num ritmo mais acelerado, observando que do atraso da obra tem advindo grande prejuízo para a cidade. A finalizar, alvitrou que o Município não participasse mais, com suplementos, no aumento da rede do metropolitano.

O presidente deu explicações sobre o assunto, apontando as diversas circunstâncias que têm impedido um desenvolvimento mais rápido do metropolitano. Seguidamente, anunciou que o Município vai destinar, para aquelas obras, um novo empréstimo de setenta mil contos. O primeiro empréstimo da Câmara cifrou-se em quarenta mil contos.

O presidente apresentou, depois, uma proposta, alienando vários lotes de terreno na Estrada da Luz e na Avenida dos Estados Unidos da América.

A próxima reunião pública efectua-se no dia 16 de Junho.

INSTALAÇÃO OBRIGATORIA de receptáculos postais

O «Diário do Governo» publicou um edital sobre a instalação de receptáculos postais domiciliários que devem ser colocados nos prédios de várias zonas das cidades de Abrantes, Aveiro, Caldas da Rainha, Castelo Branco, Covilhã, Évora, Faro, Guimarães, Leiria, Santarém, Setúbal, Tomar, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu e nas vilas de Almada e Amadora, até 31 de Dezembro de 1966; em Esgueira (Aveiro) até 31 de Dezembro de 1967; e em Beja, Portalegre e várias zonas de Castelo Branco, até 31 de Dezembro de 1968.

Os proprietários dos prédios que não respeitem os prazos fixados, ficam sujeitos às penas de multa.

ACIDENTE DE VIAÇÃO PRÓXIMO DE SERPA — Um ferido

Próximo de Serpa, o automóvel conduzido pelo sr. José Fernandes da Silva Carvalho, de 25 anos, despistou-se, por se ter rebentado um pneu e saiu da estrada, depois de ter rolado sobre ele mesmo.

Do acidente, resultou ter sofrido várias contusões, a mulher do condutor, sr.ª Emilia Vinagre de Carvalho, de 26 anos, residente na Trafaria, a qual foi transportada para o Hospital de Santa Maria, onde ficou internada.

O sr. José Fernandes saiu ileso.

O AUTOMÓVEL VOLTOU-SE e um dos passageiros ficou ferido

Junto ao Campo Grande, o automóvel conduzido pelo sr. José Rosa Simões de Oliveira, residente na Rua Coelho da Rocha, 122-1.ª, voltou-se, por causas que se desconhecem.

No carro seguiam como passageiros Noé Falcão, de 30 anos, a mulher deste Alzira Falcão, de 28, residentes na Estrada do Alvito, Cascais; e Maria Margarido Bicu-do, de 19 anos, residente no Bairro da Quinta da Charnequinha, Rua A, 31-3.ª, os quais, à excepção desta última que ficou internada no Hospital de Santa Maria, com diversas contusões, saíram praticamente ilesas do acidente.

NO SEU CARRO DEFENDA-SE COM
CINTOS DE SEGURANÇA
KLIPPAN
MINASTELA LDA. LISBOA-PORTO

TURISMO LUSO-ESPANHOL

A fim de se ocuparem de problemas de turismo que interessam a Portugal e Espanha, reuniram-se hoje, num hotel de Lisboa, algumas entidades ligadas a essa actividade.

Presidiu o sr. dr. Jorge Vila Fradera, da «Morkatur» de Barcelona, que expôs amplamente os propósitos turísticos daquela organização. Durante a reunião alguns jornalistas presentes fizeram várias perguntas que obtiveram minuciosa resposta.

A reunião assistiram também jornalistas do «A. B. C.» e «Vanguardia».

Numa notável exposição que, em breve, irá realizar-se em Barcelona, Portugal participará, segundo o desejo dos organizadores do grande certame. Do Conselho Técnico farão parte, as seguintes personalidades. D. Rafael Eutrena Cuesta, D. Luiz Gomes Sanz, D. Aurélio Isla e D. António Propiña Seboia, de «Cabtcors».

Este organismo promove na secção de iniciativas turísticas o «Salão Hogorotel» que ficará instalada numa grande área e que será ponto de reunião dos seus promotores, proprietários, técnicos e intermediários.

Sapataria Milão

Especializada em calçado
feito por medida para pés
sensíveis e doridos.

OFICINAS PRÓPRIAS
R. COMÉRCIO, 16-22 - TEL. 326803
LISBOA